

SESCOOP SP

8º Encontro de Lideranças Cooperativistas

**GEOPOLÍTICA GLOBAL: IMPACTOS SOBRE A
ECONOMIA, O AGRO E AS COOPERATIVAS**

Marcos S. Jank

Professor de Agronegócio Global do Insper

Agosto de 2025



Marcos Jank

marcos@jank.com.br



Formação:

Engenheiro Agrônomo
ESALQ-USP

Mestre em política agrícola
em Montpellier-França

Doutor em administração
pela FEA-USP

Livre Docente pela ESALQ

[LinkedIn: Marcos Jank](#)

Trajetória Acadêmica:

Professor sênior de agronegócio do Insper e coordenador do **Insper Agro Global**

Titular do 2º Ciclo da **Cátedra Luiz de Queiróz da ESALQ-USP** (2019-20)

Professor da USP durante 18 anos (ESALQ, FEA, Relações Internacionais)

Trajetória Profissional:

Aliança Agro Ásia-Brasil: representante ABIEC, ABPA, UNICA na Ásia (2017-19)

BRF ÁSIA – VP Assuntos Corporativos e Desenvolvimento de Negócios (2013-16)

Presidente da **UNICA** (União da Indústria da Cana-de-Açúcar) (2007-12)

Presidente do **ICONE** (Inst. de Estudos do Comércio e Negociações Int.) (2002-07)

Conselheiro da **Minerva, Colombo e GK Partners**

Escritor e palestrante. Articulista e comentarista em diversos veículos de mídia.

ROTEIRO

- 1. Fragmentação global e a volta da geopolítica**
- 2. Trump: rumo a uma nova ordem internacional?**
- 3. Impactos na economia e no agro brasileiro**
- 4. Desafios e oportunidades para as cooperativas**

1. Instituições Multilaterais (1945-1990)

Após a 2ª Guerra Mundial, uma nova ordem internacional foi estabelecida

PÓS 2ª GUERRA MUNDIAL

- Temor de novos conflitos mundiais
- Criação de instituições de governança global
- Objetivos: paz, democracia, livre comércio e clima
- Mundo Bipolar: EUA-OTAN x URSS- Pacto Varsóvia



1944	Bretton Woods (FMI e BM)
1945	ONU e seus satélites
1947	GATT (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio)
1949	OTAN
1955	Pacto de Varsóvia
1957	Comunidade Econômica Europeia
1971	Fim do Padrão-Ouro
1989	Queda do Muro de Berlim

2. O Auge da Globalização (1990-2008)

Mundo chega ao ápice da integração político-econômica

INTEGRAÇÃO MUNDIAL

- Mundo Unipolar (EUA)
- Acordos e blocos econômicos
- Integração cadeias produtivas: tecnologia, internet, etc.
- Emergência da Ásia e da China



中国加入世界贸易组织签字仪式
SIGNING CEREMONY ON CHINA'S ACCESSION TO THE WTO
11 November 2001, Doha



1991	Fim da União Soviética (URSS)
1991	Mercosul
1992	Conferência Rio-92
1993	UE - Tratado de Maastricht
1994	NAFTA (Hoje USMCA)
1995	OMC
1997	Protocolo de Kyoto
2001	Entrada China na OMC

3. Fragmentação e Desgovernança (2008-HOJE)

Guerras, pandemia e Trump geram incerteza global

RUMO UMA NOVA ORDEM MUNDIAL?

- Crise financeira e desgovernança global
- Guerras e tensões geopolíticas e “inseguranças”
- Nacionalismo, protecionismo, polarização
- Instabilidades globais: pandemia, clima, inflação, juros

Foto de hoje



2008	Crise financeira global
2010	Primavera Árabe
2011	Crise de refugiados
2014	Rússia anexa Crimeia
2016	BREXIT
2017	1ª Guerra Comercial EUA x China
2020	Pandemia COVID 19
2020	Retração econômica global
2021	Inflação, juros, baixo crescimento
2022	Guerra Rússia-Ucrânia
2023	Guerra Israel-Hamas
2025	Trump 2.0

A Volta da Geopolítica no Século XXI

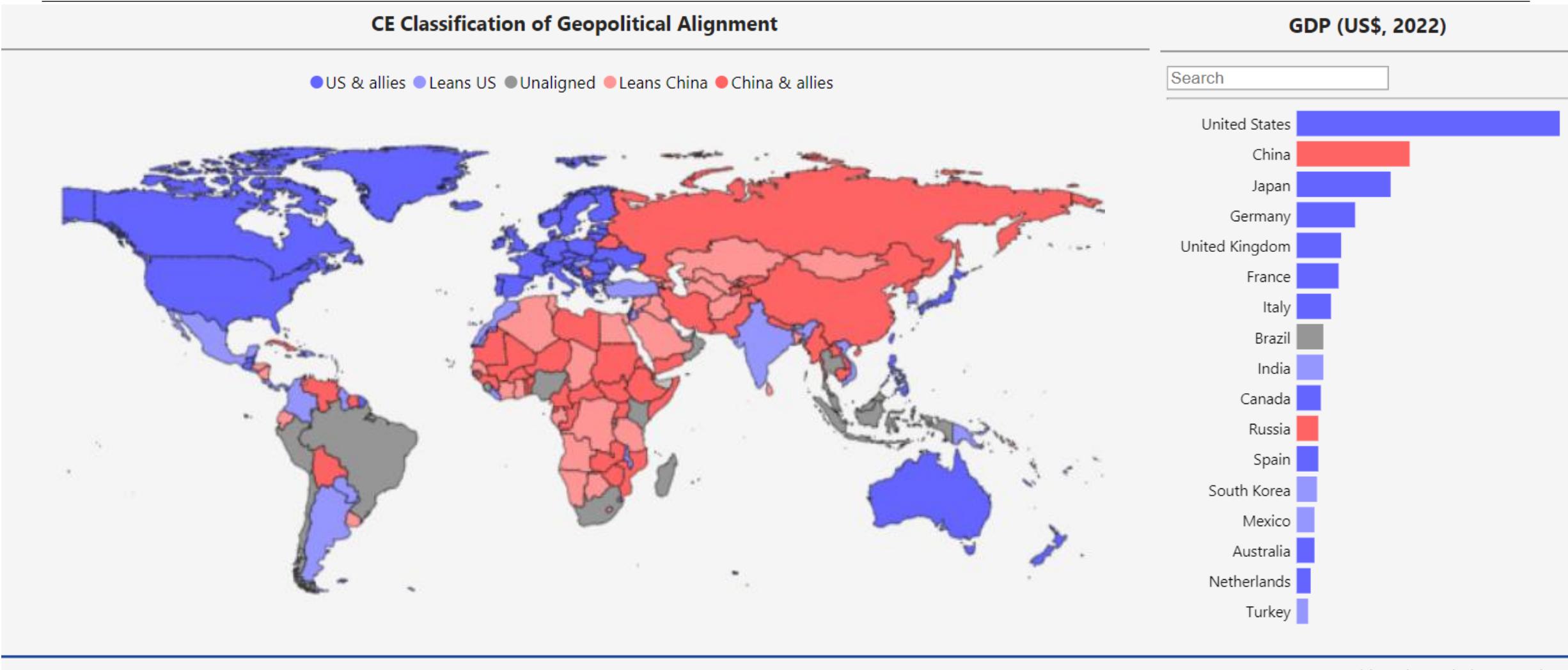
Principais eventos globais relacionados com geopolítica

- 1. Desgovernança global** (Nações Unidas, OMC, OMS, COPs do Clima)
- 2. Guerras e conflitos:** Europa Central, Oriente Médio, EUA-China
- 3. Mudanças Climáticas** (eventos extremos)
- 4. Doenças** (Covid, Gripe Aviária, Peste Suína Africana, BSE)
- 5. Inflação e Insegurança Alimentar**
- 6. Neoprotecionismo**, políticas de autossuficiência/soberania alimentar
- 7. Polarização política**
- 8. Migrações** maciças

E ainda....Trump!!

Mapa de alinhamento geopolítico

EUA vs. China



O Modus Operandi do Governo Trump 2

Impactos no Mundo, no Brasil e no Agro

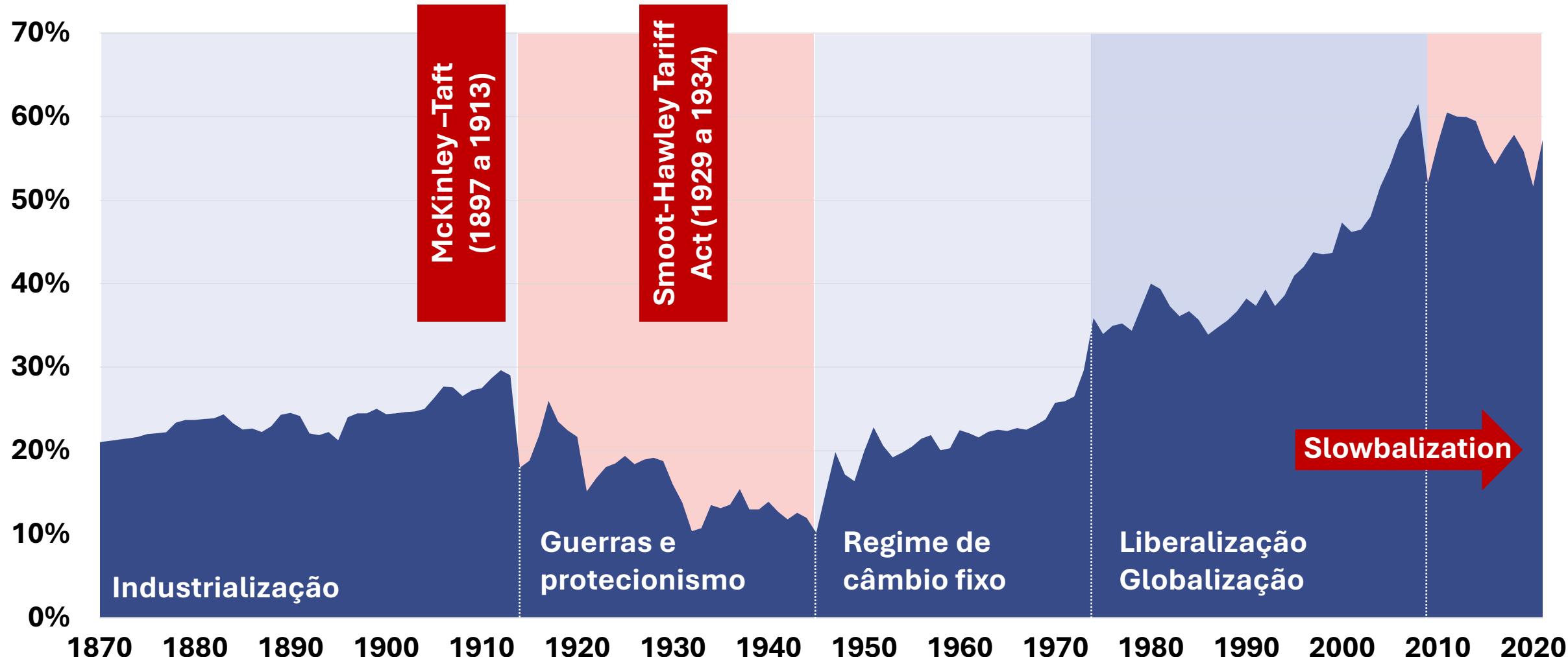
Trump detonou três vetores do comércio internacional de uma só vez:

1. Restrições no **maior mercado liberal aberto do mundo** → Estados Unidos
2. Quebra de **80 anos de instituições e regras internacionais** criadas desde o pós-guerra (GATT-OMC, blocos): tarifas consolidadas, “nação mais favorecida”, blocos econômicos, barreiras não-tarifárias, subsídios, instrumentos de defesa comercial, etc.
3. Ignora **250 anos de Teoria do Comércio Internacional**, desde *A Riqueza das Nações* de Adam Smith em 1776. A volta do Mercantilismo (séculos 16 e 17) → mexe em todo o tabuleiro global, ignorando regras e vantagens comparativas

INSTITUIÇÕES (Regras do Jogo) x **ORGANIZAÇÕES** (Jogadores)

Comércio Global: nível de abertura comercial

Importações e exportações em relação ao PIB (%), entre 1870 e 2020



O *Modus Operandi* do Governo Trump 2

Impactos no Mundo, no Brasil e no Agro

Trump 1 (2017-2020): guerra comercial restrita EUA-China (beneficiou o agro brasileiro).

Trump 2 (2025-2028): liberdade para avançar nas suas agendas de campanha

1. Desmontou agendas de **Clima/transição energética/ ESG**
2. Controle de **migração e nacionalismo**.
3. Reversão no **DEI - Diversidade, Equidade e Inclusão** (Woke).
4. Menosprezo às **instituições do pós-guerra** (ONU, OMC, OMS, COPs, G20, G7)
5. Aprofundamento da **guerra hegemônica contra a China**
6. Inicia **guerra comercial global**: medidas unilaterais contra blocos (Brics, UE), países, setores, empresas e pessoas.
7. Riscos de **expansão territorial**

Rumo a uma nova ordem político-econômica do pós-guerra?

→ Provavelmente teremos um longo e perigoso período de **desordem global**.

O Modus Operandi do Governo Trump 2

Impactos no Mundo, no Brasil e no Agro

EMBATE IRRACIONAL EUA-BRASIL

- Guerras comerciais têm muito mais perdedores do que ganhadores.
- Dimensão Político-Ideológica: tudo indica que vai piorar muito antes de melhorar.
- Tarifas: obsessão de Trump como instrumentos de dissuasão.

MOTIVAÇÃO DAS TARIFAS

- Reindustrializar os Estados Unidos (trazer indústria de volta após efeitos da pandemia).
- Impor solução de conflitos (ex. Rússia, questões político-ideológicas).
- Gerar receitas com tarifas.
- Comércio justo e equilibrado?

TARIFACO SOBRE O BRASIL

- Maior preocupação dos EUA é **risco de expansão da China** na América Latina.
- Brasil responde por 1,3% das importações dos EUA → impacto pequeno e localizado.
- Evitar escalada protecionista: presença na Casa Branca + negociações + interesses americanos (comércio, investimentos, big techs, etc.)

O Modus Operandi do Governo Trump 2

Impactos no Mundo, no Brasil e no Agro

IMPACTOS NO AGRO

- Brasil passa de “ganhador a perdedor” nos EUA
- EUA representam apenas 6% das exportações brasileiras no agro → US\$ 12 bilhões de um total de US\$ 40 bilhões (30%).
- Mais do que compradores, EUA é o principal concorrente do Brasil no mundo (soja, milho, algodão, carnes).
- Trump pode jogar Brasil no colo da China: risco enorme de conflitos mais sérios.

Maiores riscos para o agro brasileiro:

- Perder mercados nos EUA: café, carnes, pescados, frutas, fumo, etc.
- Importações de fertilizantes da Rússia
- Acesso privilegiado dos EUA a mercados relevantes para o Brasil (China, UE, Japão, Coréia, ASEAN, etc.)

Tarifaço – Impactos no Brasil

1. Cálculos econômicos (Projeções)

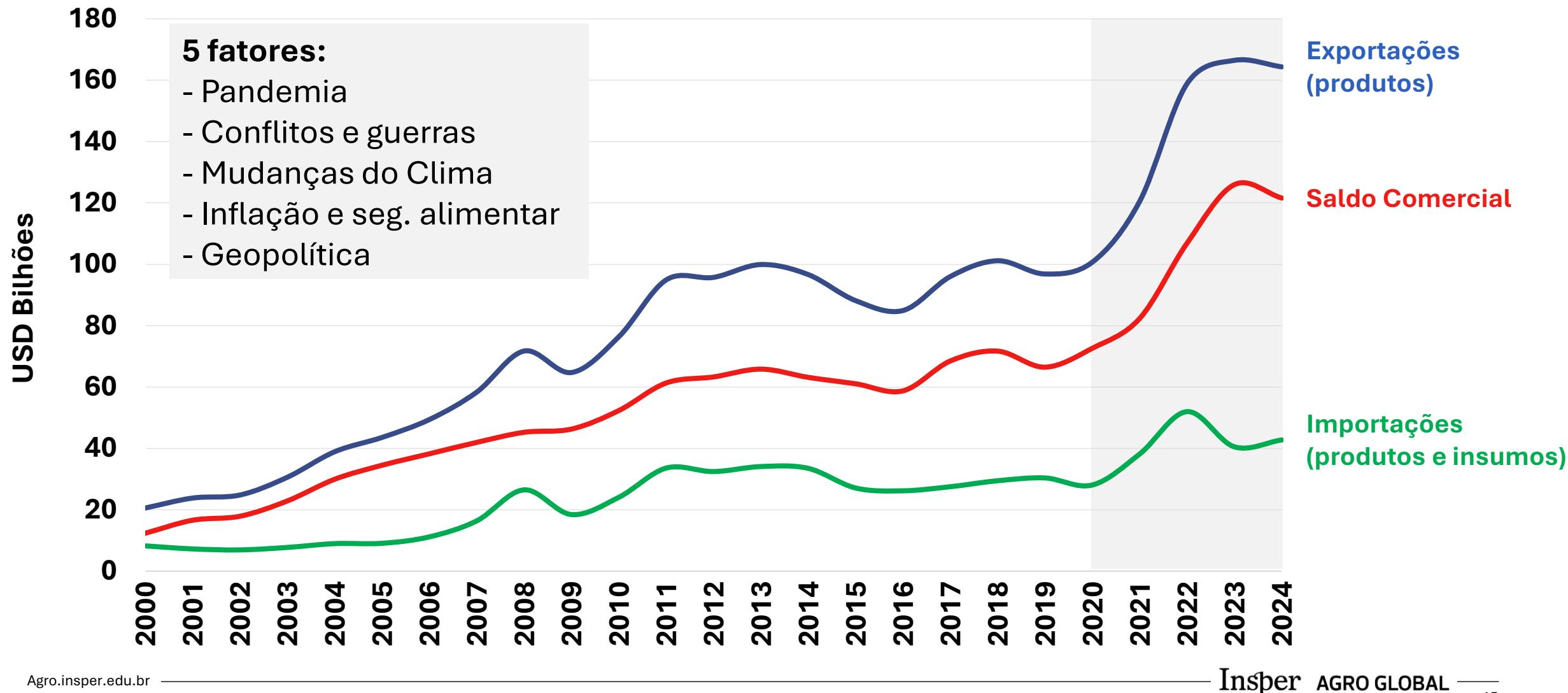
- PIB: impacto de queda de 0,16% no PIB, sem retaliações por parte do Brasil e sem considerar os que ficaram fora da imposição de tarifas;
- Com lista de exceção, impacto marginal na economia como um todo.

2. “Plano Brasil Soberano” (pacote de medidas de apoio à empresas afetadas):

- Linha de crédito de R\$ 30 bilhões (condicionado à manutenção de empregos – câmara nacional fiscalizará)
- Taxa de juros não divulgada;
- Compras públicas de alimentos;
- Outras medidas: prorrogação drawback; diferimento de impostos; crédito tributário (desoneração para exportações); seguro para exportador;
- Agrava questão fiscal do Brasil e impõe risco de se perpetuarem as medidas após o socorro (exemplo: PERSE)

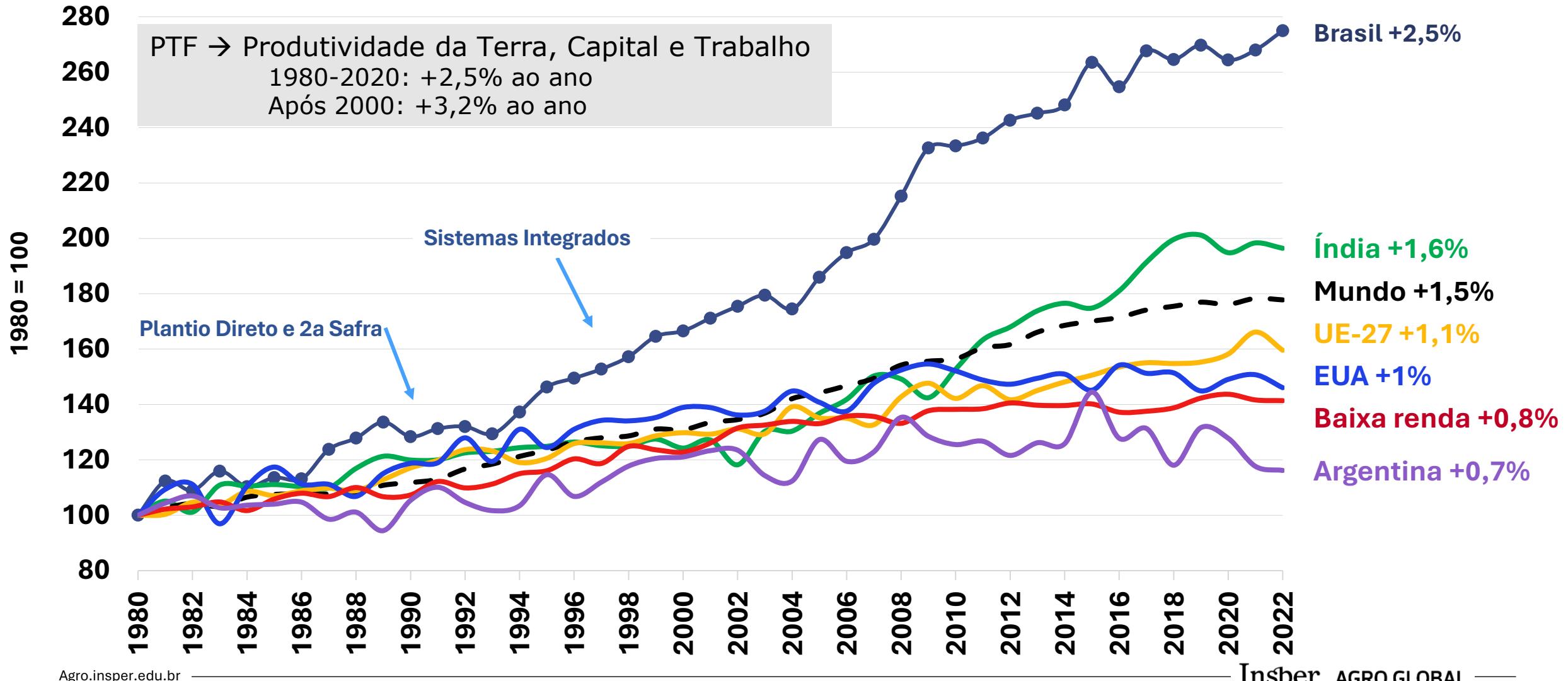
Brasil: Exportações e Importações do Agronegócio

Em bilhões de dólares atuais e crescimento (% ao ano), entre 2000 e 2024



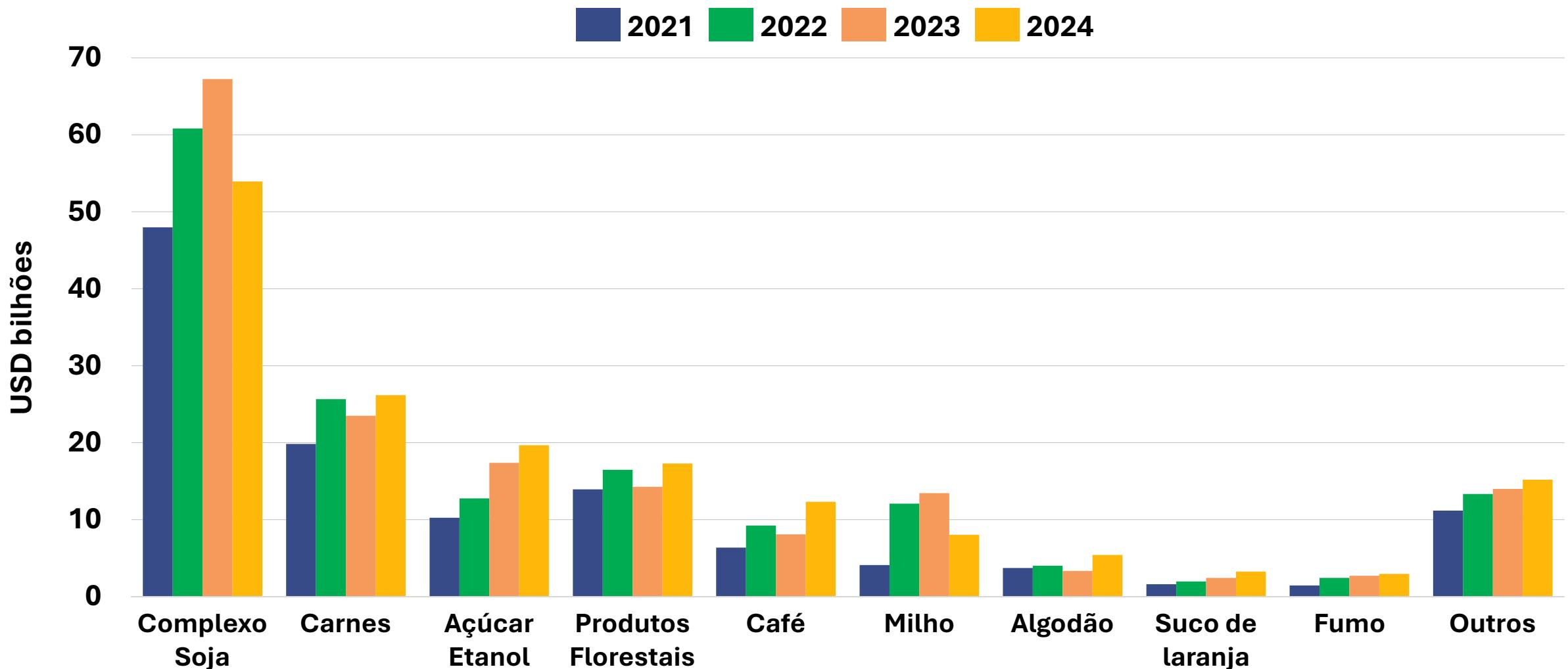
Produtividade Total dos Fatores (PTF)

Crescimento na agricultura global e CAGR (%)



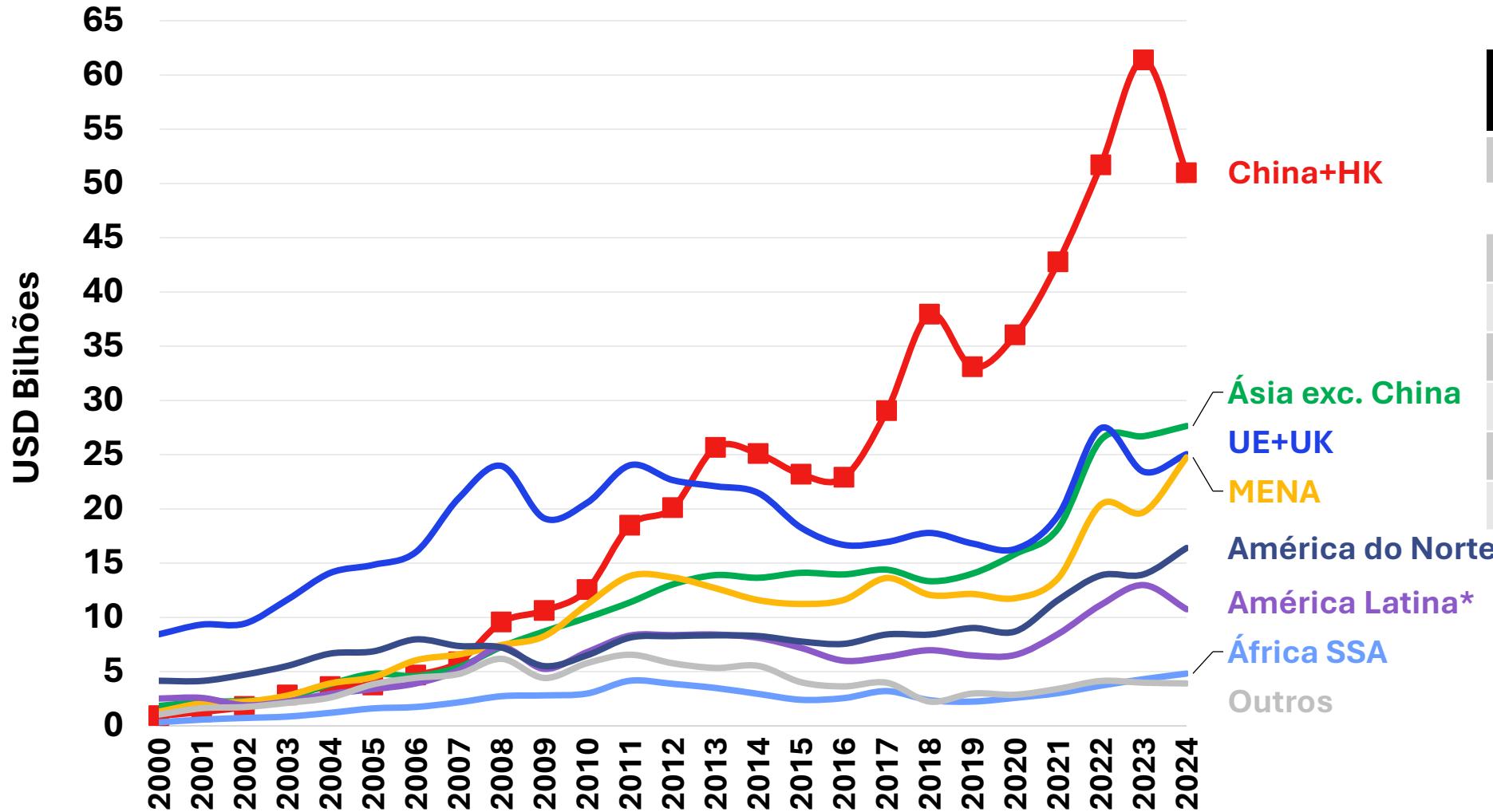
Brasil: exportações do agronegócio por produto

Em bilhões de dólares correntes, entre 2021 e 2024



Brasil: exportações do agronegócio por países e regiões

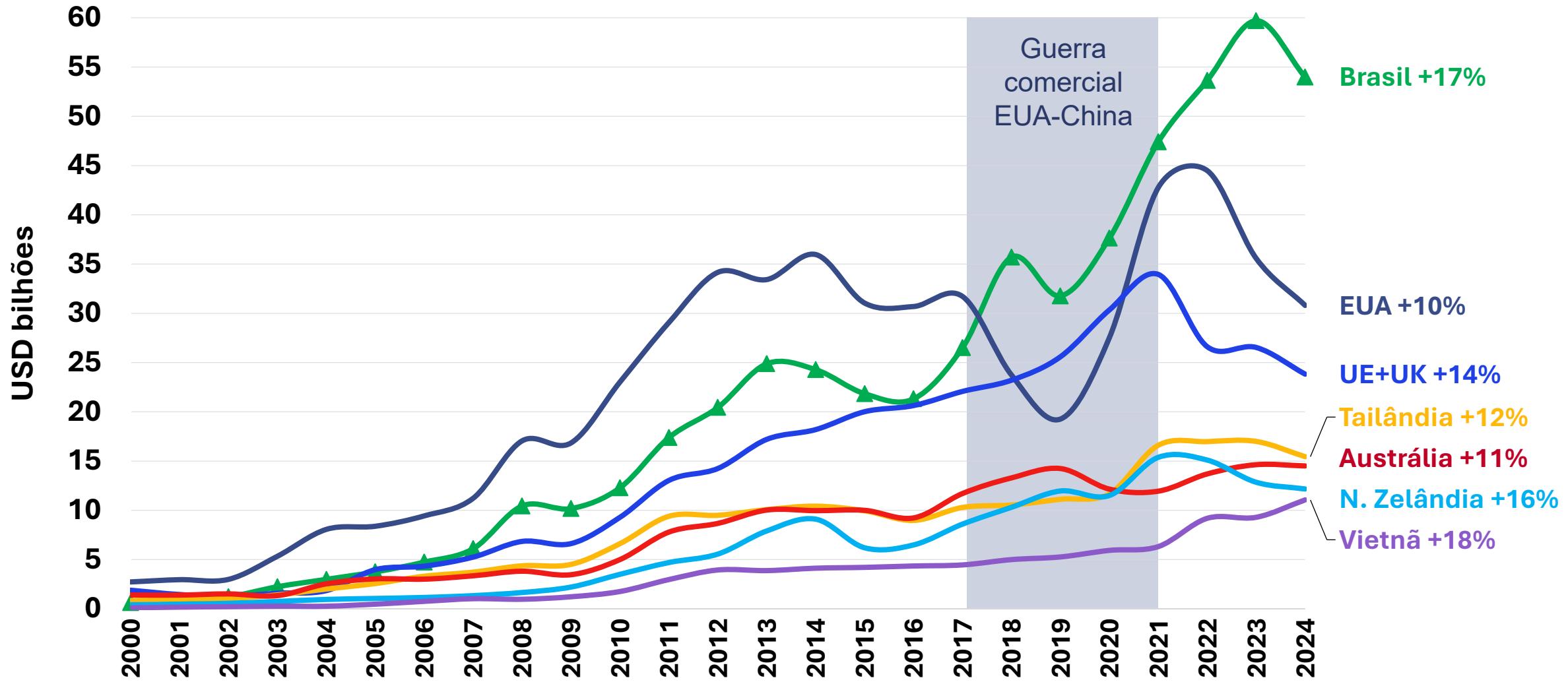
Em bilhões de dólares correntes, entre 2000 e 2024



PRODUTO	Share (%)	Cresc. (% a.a)
China+HK	31%	16%
Ásia exc. China	17%	11%
UE+UK	15%	3%
MENA	15%	9%
América Norte	10%	4%
América Latina	7%	6%
África SSA	3%	7%
Outros	2%	2%

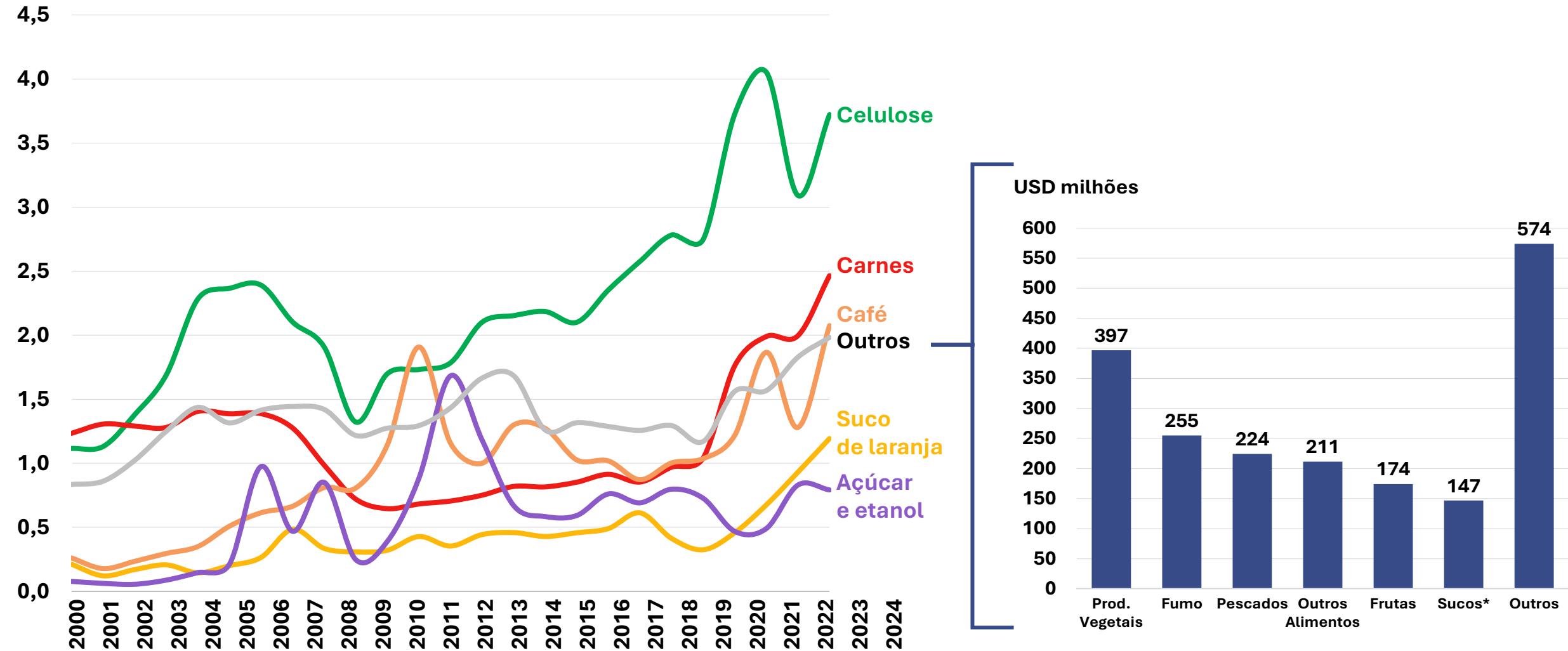
China: maiores fornecedores agropecuários

Em bilhões de dólares correntes e em crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024



Brasil: principais produtos do agro exportados para os EUA

Em bilhões de dólares correntes e em crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024



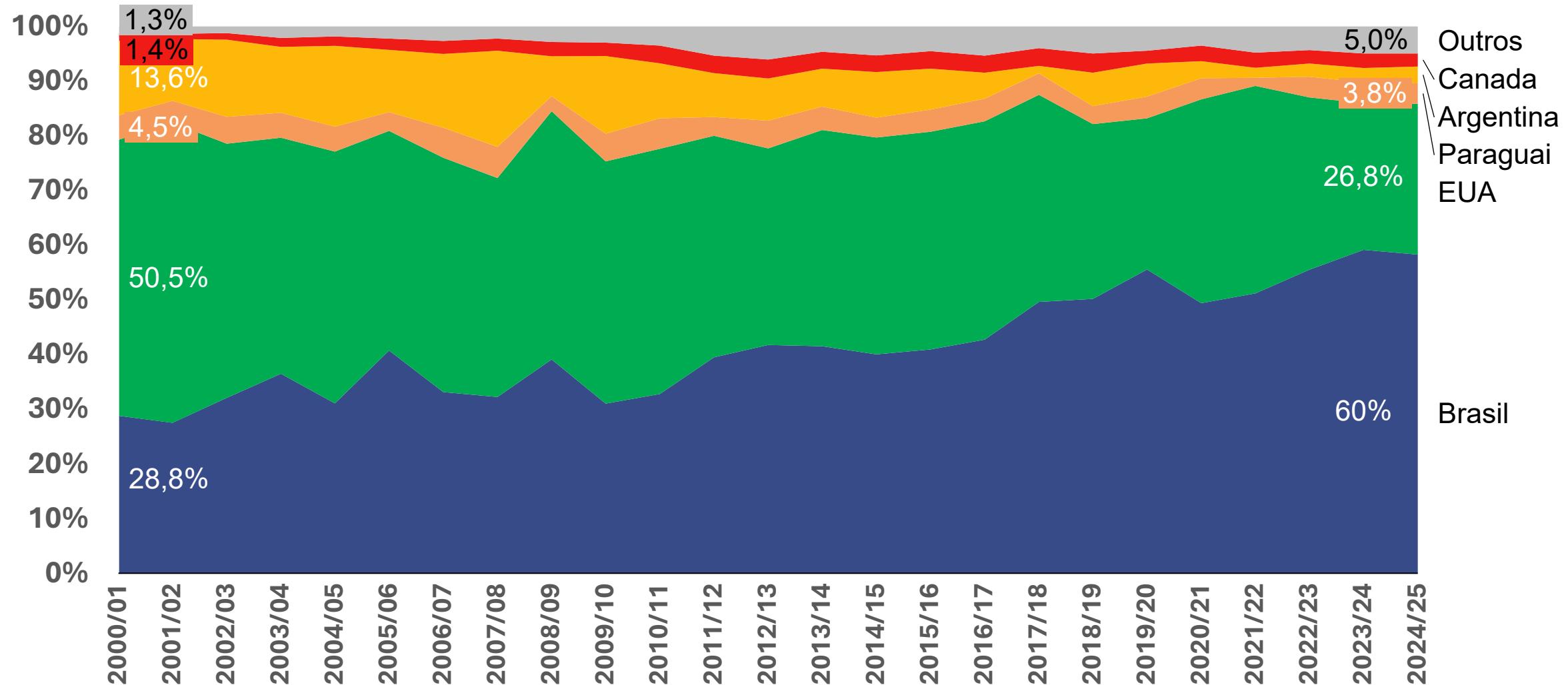
Brasil: principais produtos do agroexportados para os EUA

Em US\$ milhões, Mil toneladas e porcentagem do total (volume), em 2024

Produtos	Valor (US\$ Milhões)	Volume (Mil Toneladas)	Exportações Agro Brasileiro (% EUA no total exportado)	Importações agro EUA (% Brasil no total importado)
Florestais	3.721	4.874	21,5%	7,7%*
Complexo Carnes	2.464	665	8,3%	12%*
Café	2.074	472	17%	30%
Suco de Laranja	1.046	1.217	32%	70%
Açúcar e Etanol	871	1.376	4%	23%*
Prods Vegetais	396	71,3	4,6%	3,5%
Fumo	255	39,8	32%	31%
Pescados	224	30,3	0,9%	1%
Prods Alimentícios	211	81,7	1,5%	2,4%
Frutas	174	81,7	0,4%	0,6%*
Outros sucos	107	109	68%	0,9%
TOTAL = US\$ 12 bilhões		ISENTOS = US\$ 2,5 bilhões (21% do total p/ EUA)		

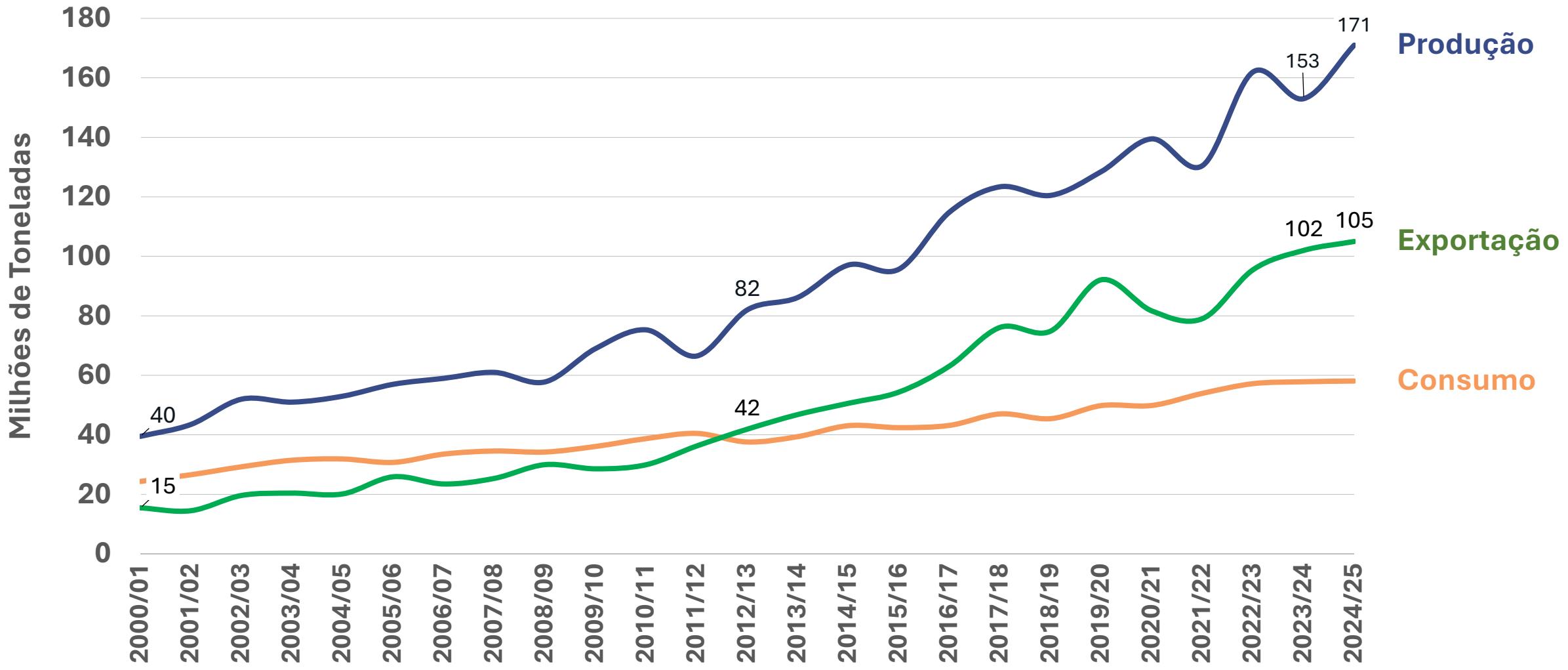
Soja: Exportações dos principais players mundiais

Em porcentagem (volume), entre 2000/01 e 2024/25



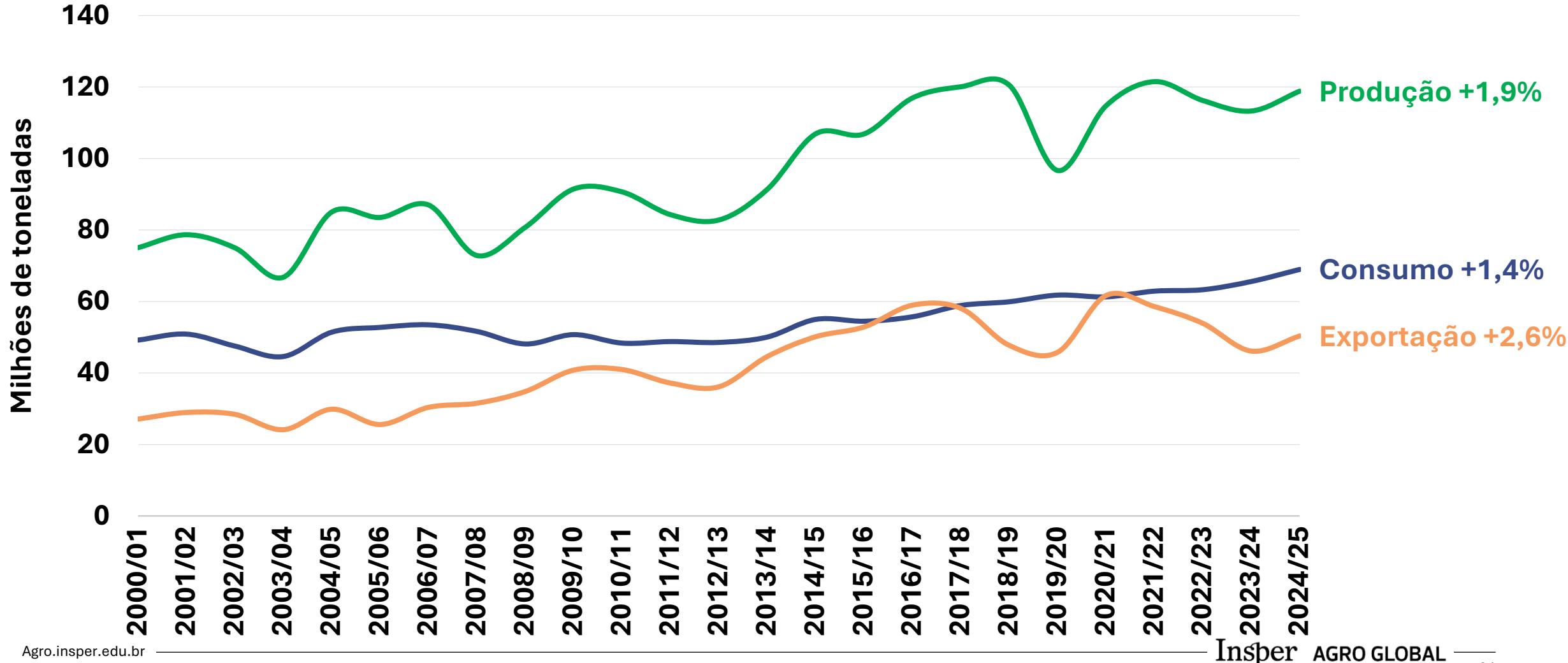
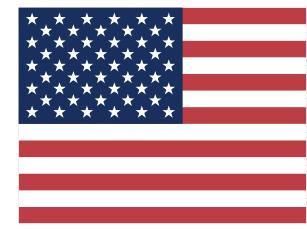
Soja-Brasil: produção, consumo e exportação

Em milhões de toneladas, entre 2000/2001 e 2024/2025



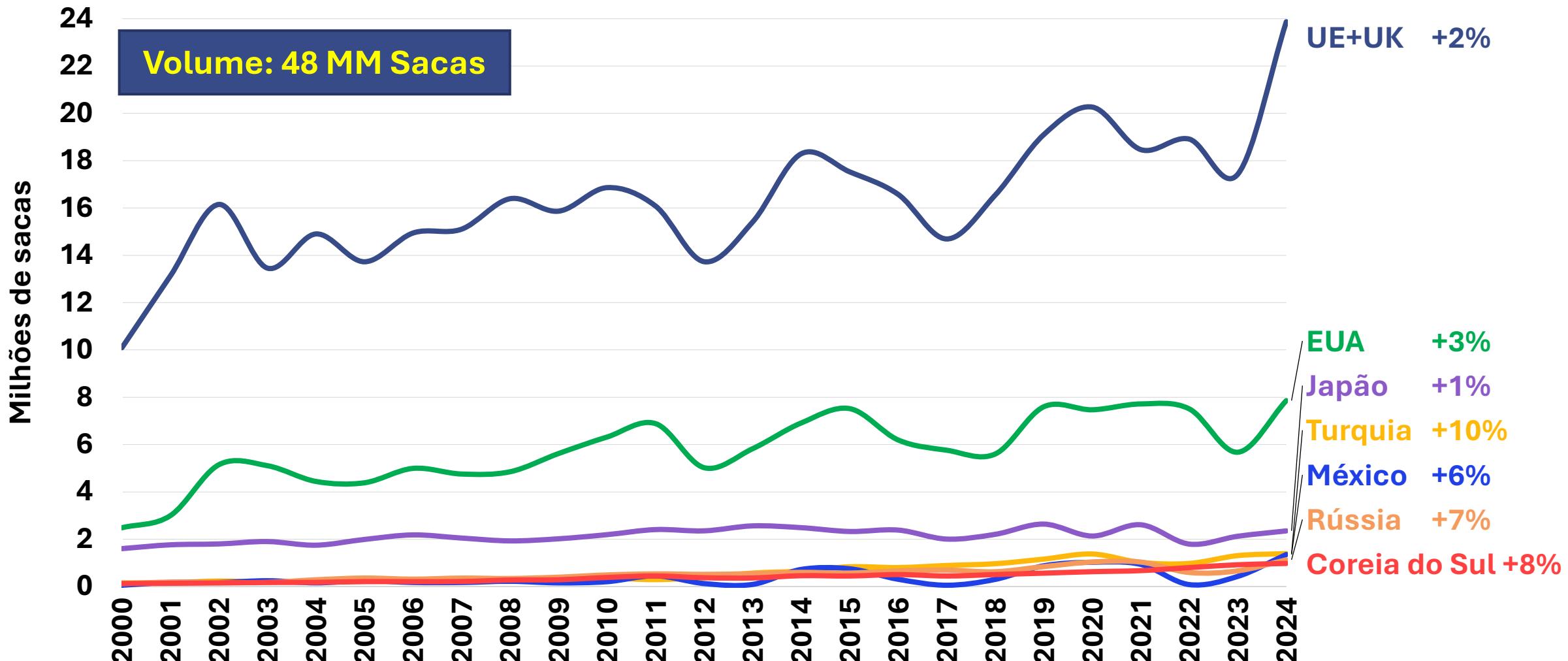
Soja-EUA: produção, consumo, exportação e produtividade

Em milhões de toneladas, entre 2000/2001 e 2024/2025



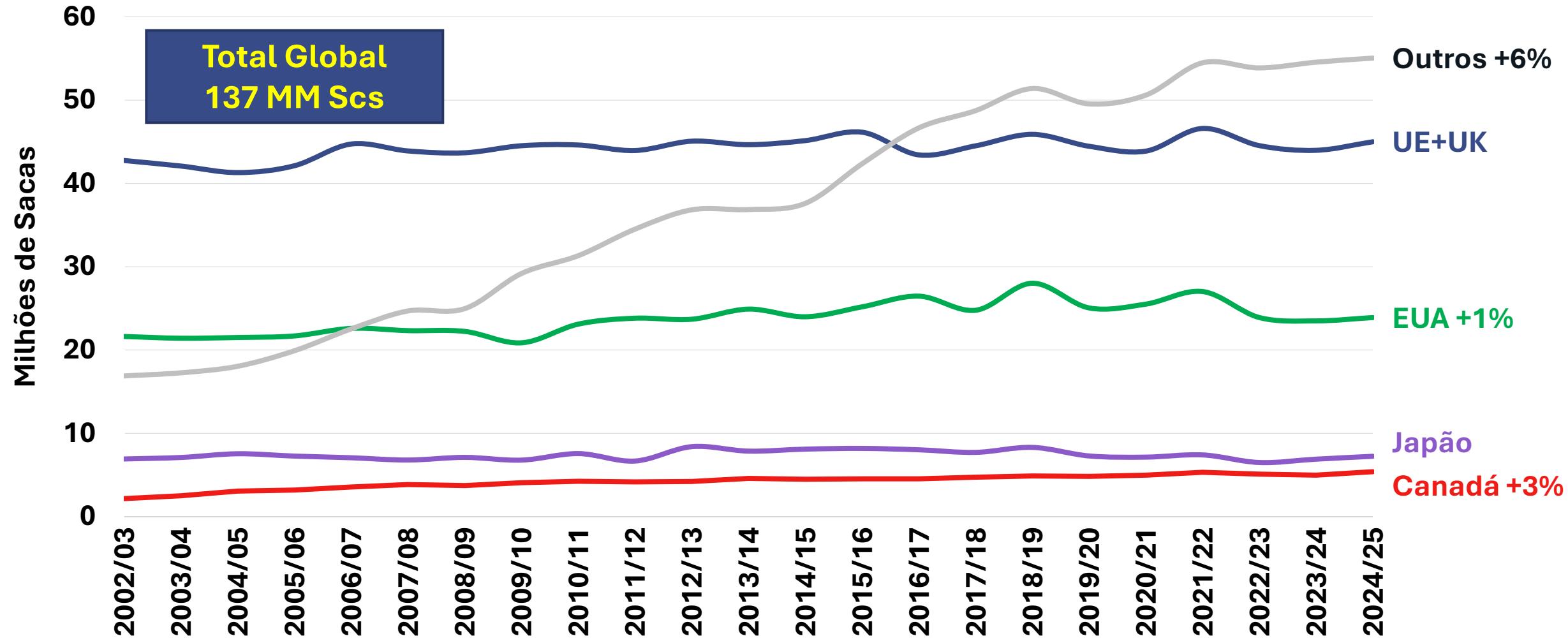
Café: Principais destinos das exportações brasileiras

Em milhões de sacas e crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024



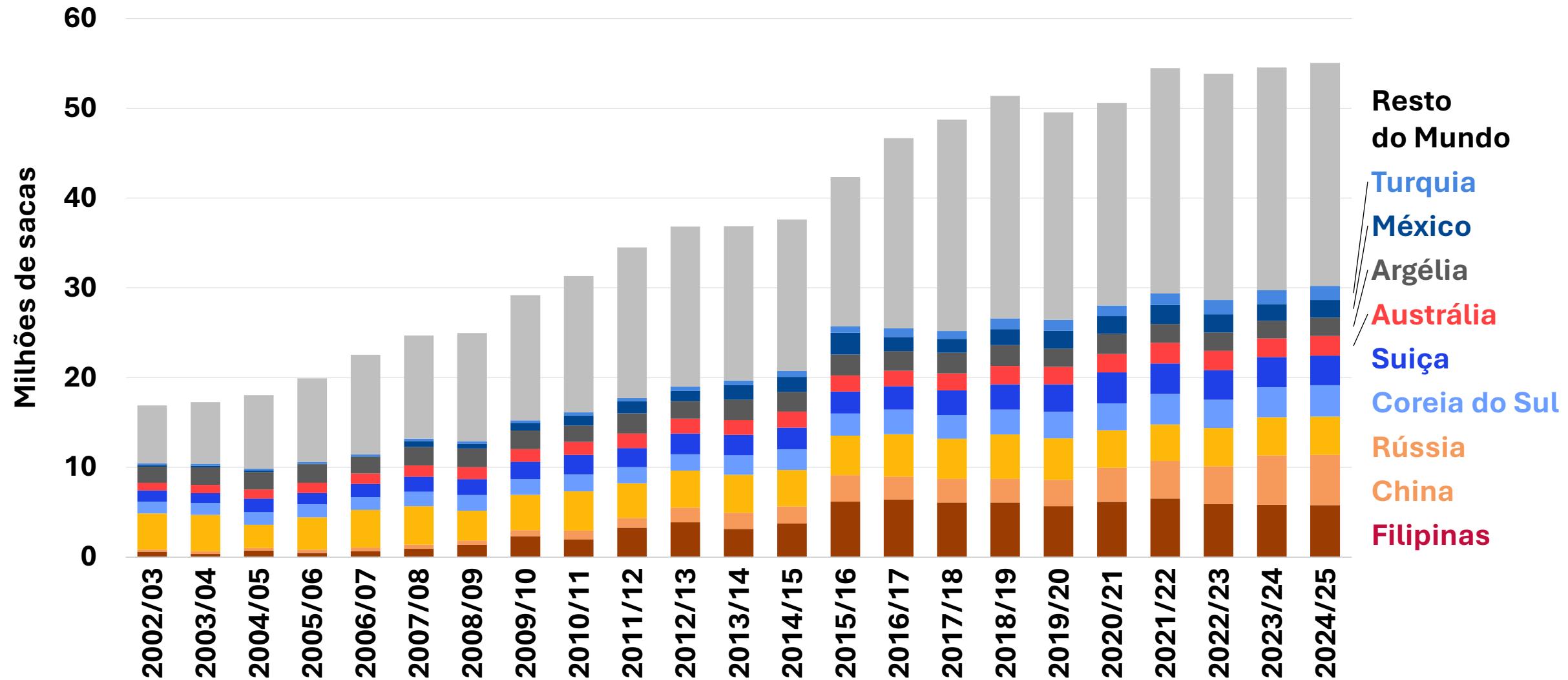
Café: Importação dos principais players mundiais

Em milhões de sacas, entre 2002/03 e 2024/25



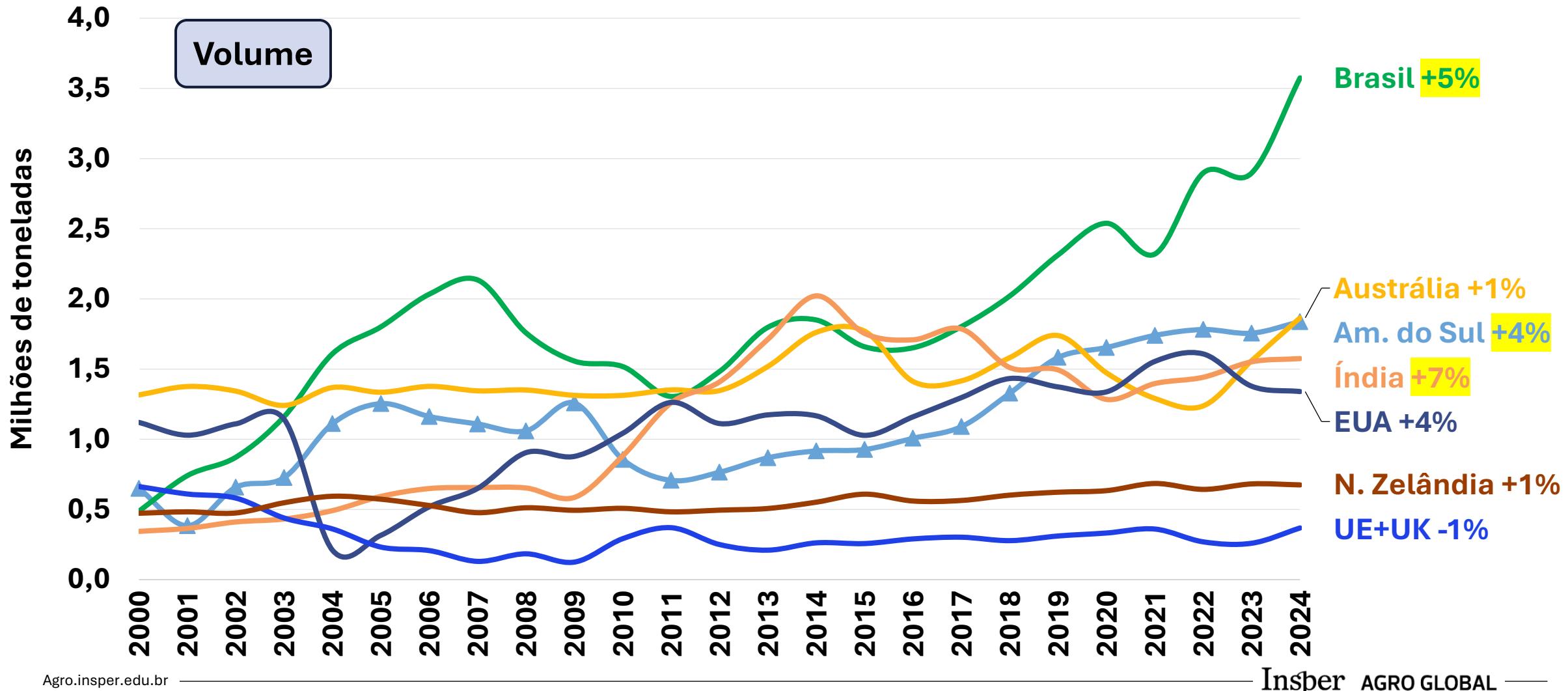
Café: Crescimento das importações dos “Outros”

Em milhões de sacas, entre 2002/03 e 2024/25



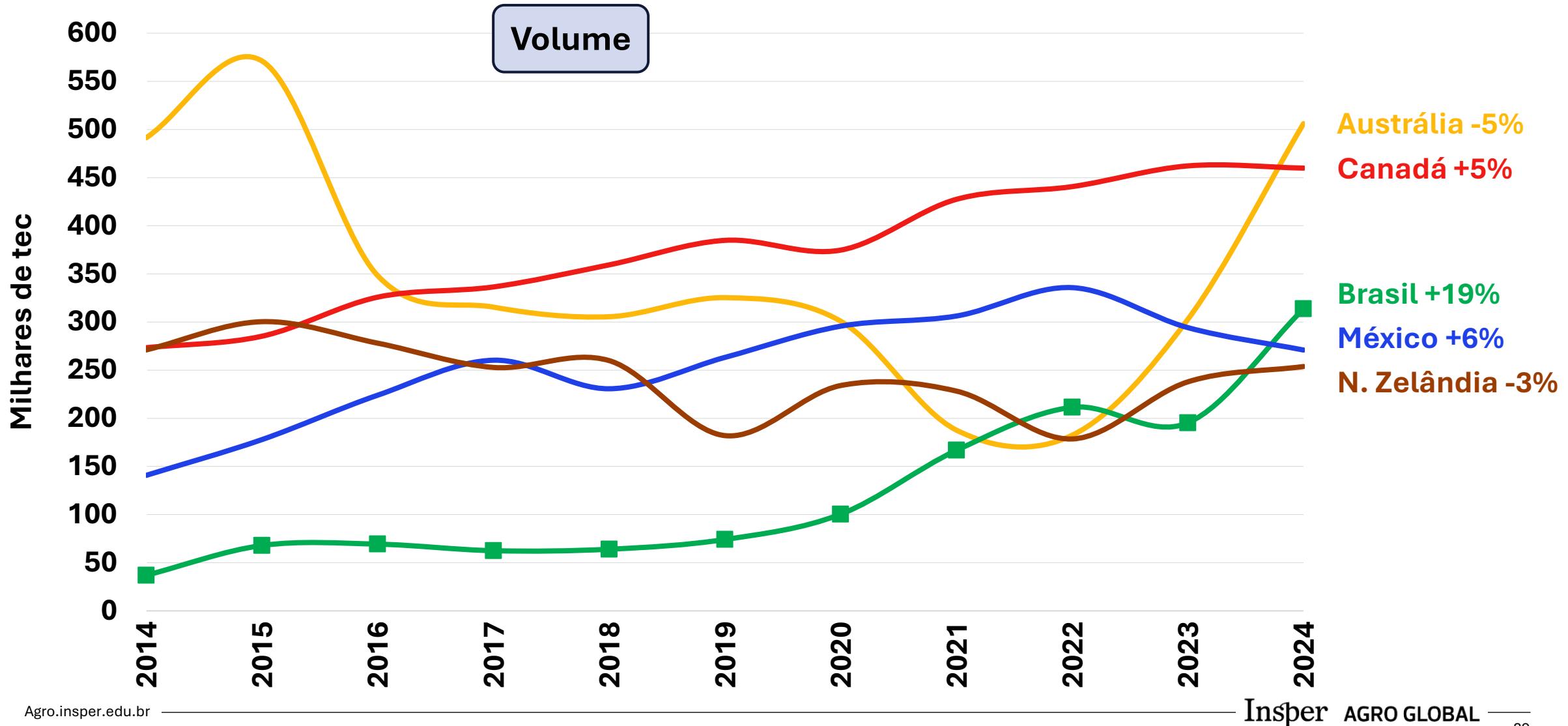
Mundo: maiores EXPORTADORES de carne bovina

Em milhões de toneladas e em crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024. Total = 13 mi t



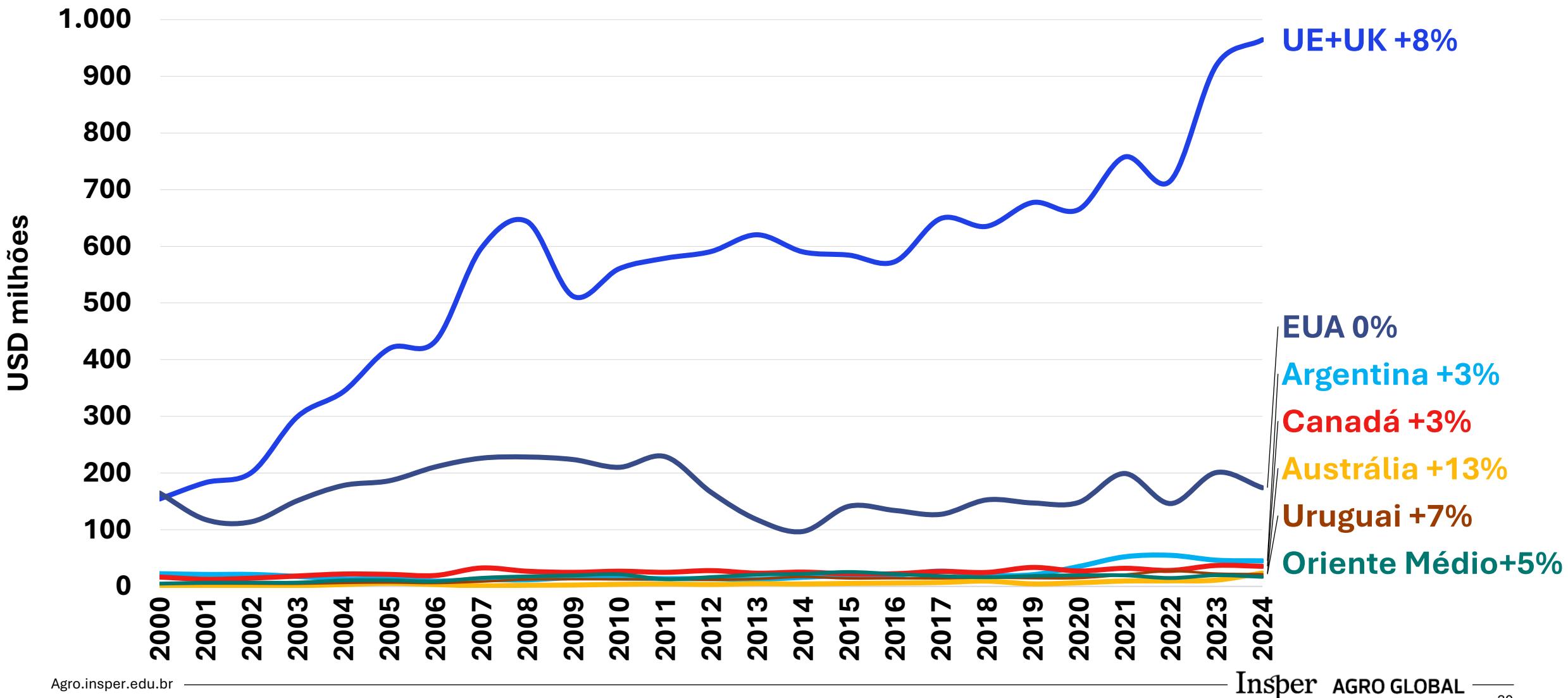
EUA: importações de carne bovina por origem

Em milhares de toneladas equivalente de carcaça e crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024



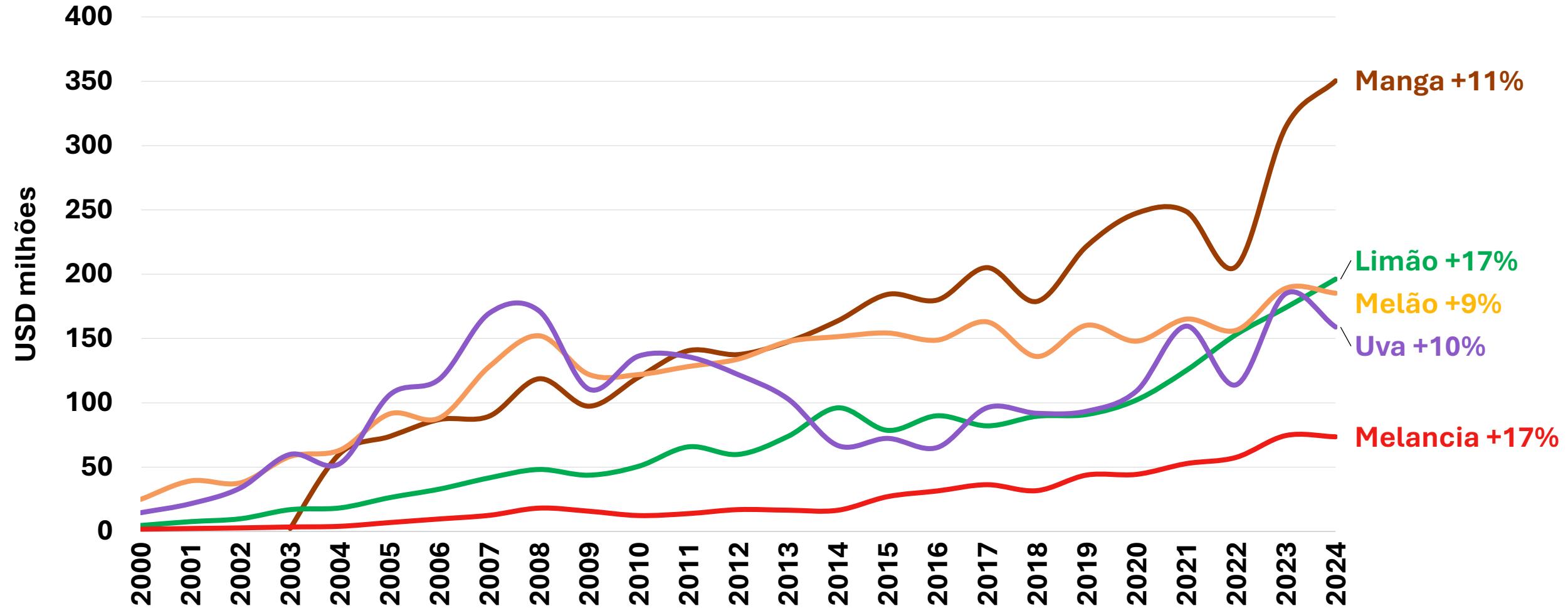
Frutas-Brasil: maiores destinos nas exportações de frutas

Em milhões de dólares e crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024 (Total: 1,3 bilhão)



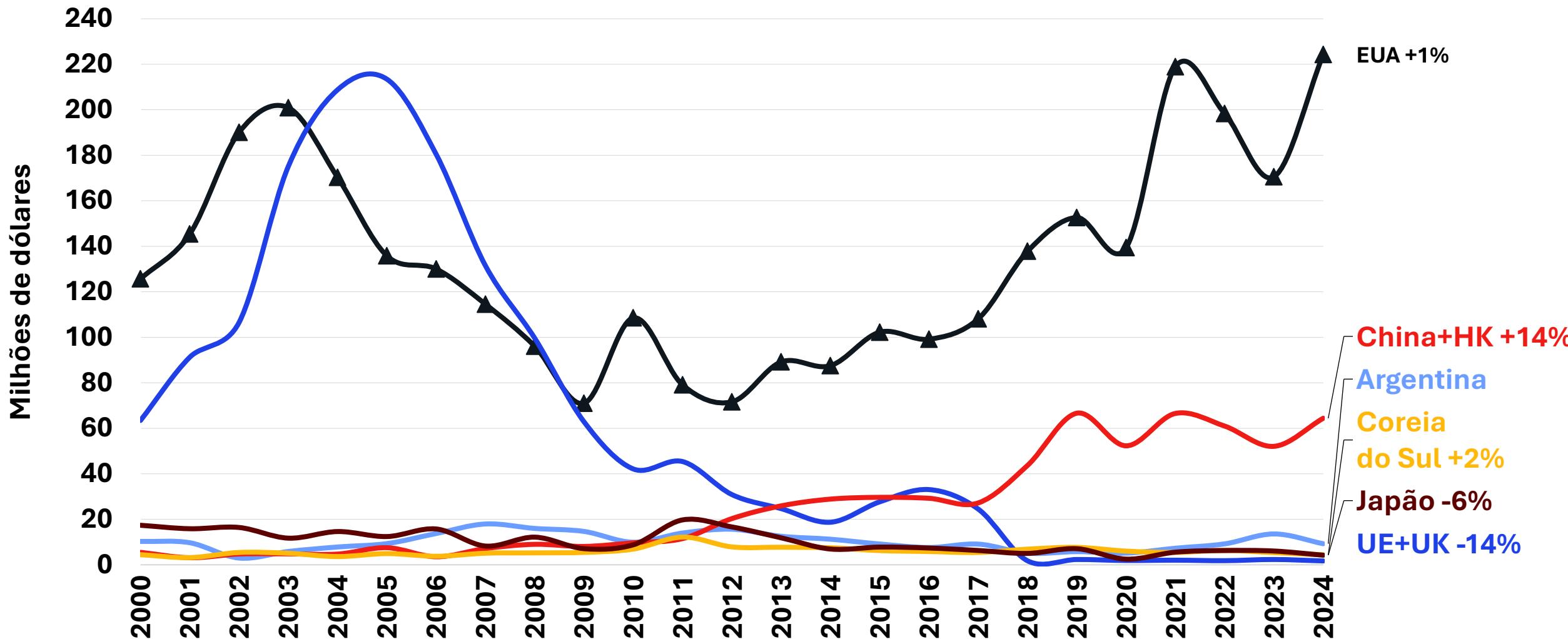
Frutas-Brasil: Principais Frutas Exportadas

Em milhões de dólares correntes e crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024



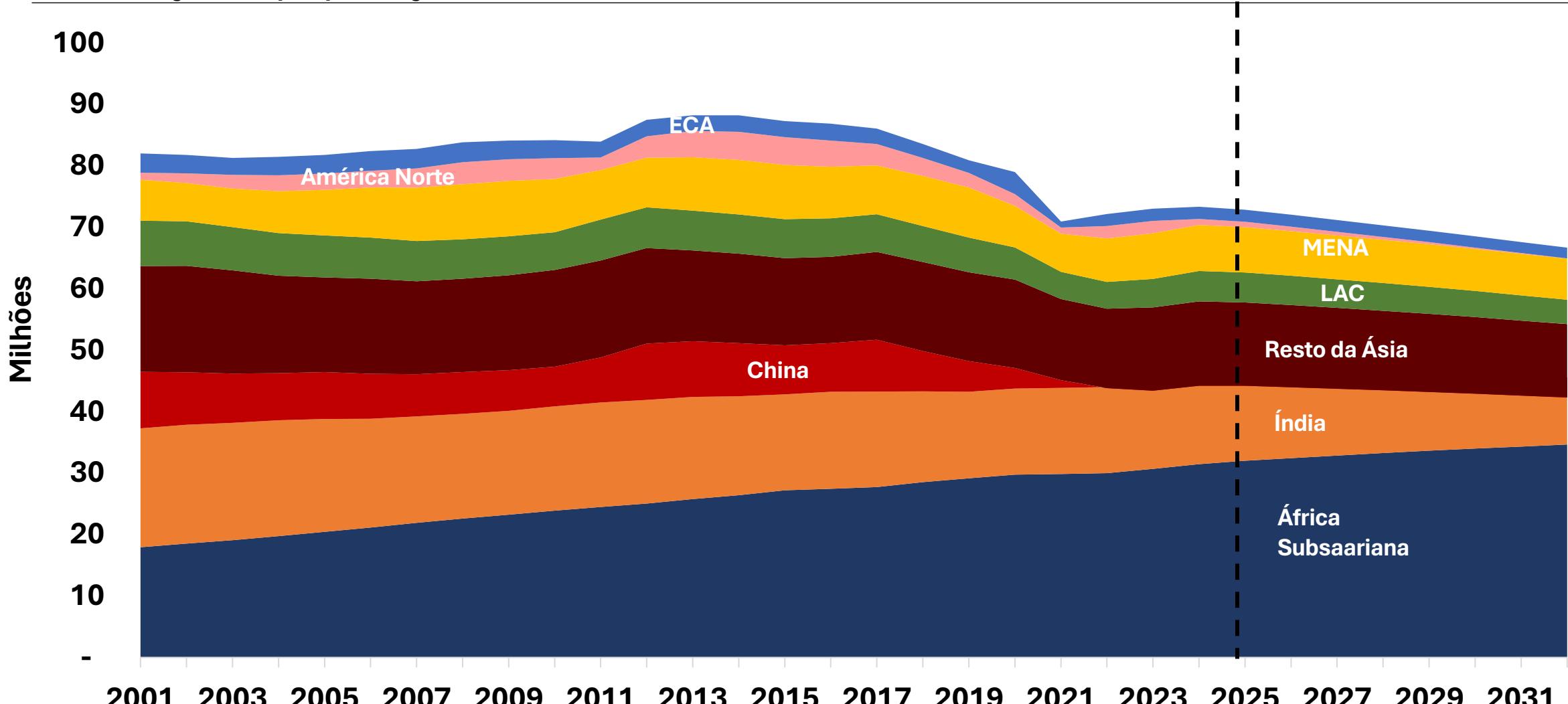
Pescados-Brasil: maiores destinos das exportações

Em milhões de dólares correntes e crescimento médio (% a.a), entre 2000 e 2024 Total: US\$ 400,2 milhões



Diferença populacional ano a ano nas regiões do mundo

Diferença de população entre anos, entre 2001 e 2032



Cenário Macroeconômico

Contexto desafiador persistente

Mundo

- **Questões persistentes desde 2022:**
 - **Tensões geopolíticas** (consistentemente agravadas)
 - **Inflação persistente – agravada por guerras comerciais**
- **Alta nos juros globais:** persistência inflacionária tem mantido juros elevados globalmente prejudicando o dinamismo econômico
- **Protecionismo em alta:** escalada tarifária impacta mercados globais: mais pressão inflacionária e queda na atividade econômica geral e imprevisibilidade
- **Menor ritmo de crescimento na China e grandes economias**
- Ocorrência de **eventos climáticos extremos** e pressões ambientais
- Ambiente global “menos globalizado”

Brasil

- Dificuldade do governo em cumprir **metas fiscais (agravado por medidas de socorro ao tarifaço)**
- **Pressão** por apoio popular e no congresso do governo por resultados de **curto prazo** levam a menor controle fiscal (eleições já em 2026 pressionam por gastos)
- Governo segue apostando em **aumento de receitas**, mas com **dificuldades no congresso e impopularidade** criam dificuldades para aprovar medidas.
- **Juros** no maior patamar dos últimos 20 anos (15%)
- Inflação com tendência fechar o ano **acima da meta** (queda no preço dos alimentos pode ajudar)
- Taxa de **desocupação** (desemprego) em **baixo patamar**
- **PIB:** perspectiva de crescimento menor em 2025 (cerca de 2,2%) – forte alta na agropecuária

Cenário global

PIB – Crescimento e projeção de crescimento em economias selecionadas

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025(a)	2026(a)
Mundo	2,6	-2,9	6,2	3,1	2,7	3,2	3,0	3,1
Zona do Euro	1,5	-6,1	5,9	3,4	0,4	1,1	1,0	1,2
EUA	2,5	-2,2	5,8	1,9	2,5	2,8	1,9	2,0
China	6,0	2,2	8,4	3,0	5,2	5	4,8	4,2
América Latina e Caribe	0,6	-6,5	6,8	3,8	2,1	2,4	2,2	2,4
Brasil	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,2	1,9

Cenário Macroeconômico Brasil

Principais dados e expectativas da economia brasileira

	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (previsão)
PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,2% ^(b)
Agropecuária	4,2%	0,0%	-1,1%	15,1%	-3,2%	8% ^(c)
Indústria	-3,0%	5,0%	1,5%	1,6%	3,3%	1,4% ^(c)
Serviços	-3,7%	4,8%	4,3%	2,4%	3,7%	1,9% ^(c)
Agronegócio (renda)	22,1%	7,8%	-2,2%	-2,1%	1,8%	6,5% ^(a)
IPCA	4,5%	10,6%	5,8%	4,6%	4,8%	5,5% ^(b)
Juros (Selic)	2,0%	9,2%	13,7%	11,7%	12,25%	14,75 ^(b)
Taxa desocupação	14,2%	11,1%	9,3%	8,0%	6,6%	5,8% ^(e)

IMPACTOS, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- 1. Criar cadeias de suprimentos mais resilientes:** fortalecer para resistir a disrupções, volatilidade e incerteza.
- 2. Adaptação ao mundo fragmentado:** estruturar think-tanks e organizações para funcionar em um mundo com diferentes esferas de influência, comércio administrado, questões político-ideológicas e falta de regras comuns.
- 3. Desenvolver habilidades geopolíticas:** treinar talentos para estratégia em cenários geopolíticos variados.

Desafios e Oportunidades

1. Tempos de maior **volatilidade e incerteza**.
2. **Cooperativismo** para juntar forças.
3. **Eventos climáticos extremos** mais frequentes em culturas perenes
3. **Acesso a mercados**: maiores ameaças, mas também maiores oportunidades
4. **Commodities x Especialidades** (desafio da adição de valor e diferenciação)
5. **Riscos de comercialização**
6. **Mão-de-obra**: disponibilidade e capacitação
7. **Competição por terra**



- ✓ **Volatilidade**: mudanças rápidas e instáveis.
- ✓ **Incerteza**: falta de previsibilidade, dificuldade de antecipar eventos futuros.
- ✓ **Complexidade**: muitos fatores interconectados, dificultando a análise e a tomada de decisão.
- ✓ **Ambiguidade**: falta de clareza sobre o significado de eventos, múltiplas interpretações possíveis.

Obrigado!

Marcos Jank
marcos@jank.com.br
cel: (11) 971083304

Para saber mais:



agro.insper.edu.br



Insper Agro Global



insper.edu.br/newsletters-insperagro

Canal WhatsApp:

